



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
LISBOA
Grupo Municipal do PCP

Recomendação

Painéis de azulejos de Querubim Lapa

Todos os dias somos confrontados com mais casos de degradação do espaço público, nomeadamente de degradação do património azulejar português. Trata-se de obras emblemáticas da nossa cidade da autoria do prestigiado artista plástico, mestre Querubim Lapa.

O próprio autor das obras está preocupado e lamenta o grave estado de degradação a que chegaram algumas das suas obras mais representativas na capital, e acusa em particular a Câmara de Lisboa de "falta de respeito pela arte".

Um dos casos que mais sintomáticos e que preocupa o ceramista é o do painel "O Terraço", que a Câmara lhe encomendou há 20 anos para decorar um muro na Avenida da Índia, em frente à estação ferroviária de Alcântara-Mar. Em 2004, as paredes que rodeavam o muro foram demolidas a pretexto de um projecto imobiliário que nunca arrancou. Ainda se pensou transferir o painel para outro local, mas os azulejos estão colados à parede com cimento. O painel continua lá embora esteja tapado constantemente por publicidade e *graffiti*, além de mal sinalizado por falta de iluminação à noite. O próprio mestre Querubim Lapa tomou uma vez a iniciativa de o limpar, juntamente com os seus alunos.

Sobre este painel premiado pela própria Câmara com o Prémio Jorge Colaço, existe um parecer assinado em 2004 por uma técnica de Conservação e Restauro do Ministério da Cultura, que considerava necessário "proceder à escoragem do tardo da parede" e "ponderar na protecção do revestimento com a colocação de palas superiores de maior dimensão e uma melhor iluminação".

Querubim Lapa, com 88 anos e que continua a trabalhar, é o pintor e ceramista com mais obras no espaço público do país, sendo que a maioria está na capital, como são exemplos os azulejos que forram o interior da estação de Metro da Bela Vista ou do painel "Sol Mexicano", que decora a Pastelaria Mexicana, recentemente classificada como monumento de interesse público. Juntam-se ainda diversos painéis que decoram fachadas de algumas escolas da capital. Mas na Escola Básica Mestre Querubim Lapa, em Campolide, e na Secundária D. Luísa de Gusmão, já há azulejos no chão.

Apesar dos vários avisos tanto do autor como da própria directora da Escola Básica em Campolide para os problemas existentes devido à falta de manutenção, ao mau tempo que se fez sentir no início do ano e às infiltrações de água, bem como a avaliação efectuada pelos técnicos especialista em azulejaria, nada foi feito. O estabelecimento está há vários anos em lista de espera para receber obras.

O Grupo Municipal do PCP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em 17 de Junho de 2014, delibere:

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____

Av. de Roma, 14 - P - 3º Andar - CP 1000 - 265 LISBOA
Telef.: 218 170 424 Fax: 218 170 425 E-mail: am.lisboa@cm-lisboa.pt
<http://pcp.am-lisboa.pt>

ENT. 1873/SG/DAOSM/GAAM/14

DATA 11/6/14

Jozel



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
LISBOA
Grupo Municipal do PCP

1. Que o Executivo Camarário através do Programa de Investigação e Salvaguarda do Azulejo de Lisboa (PISAL) envide esforços para proceder com a maior urgência à reparação eficaz e com qualidade das situações mencionadas nesta Moção;
2. Que o Executivo Camarário informe o que já foi feito em termos de levantamento e requalificação dos painéis de azulejos da cidade de Lisboa;
3. Dar conhecimento desta Moção ao Mestre Querubim Lapa, ao Ministério da Educação e à direcção da Escola Básica Mestre Querubim Lapa.

O Deputado Municipal do PCP

António Modesto Navarro

- António Modesto Navarro -